

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ANO-BASE 2014

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL



**Relatório da Comissão  
Própria de Avaliação  
CPA 2014**

# **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**REINALDO CENTODUCATTE**

Reitor

**ETHEL LEONOR NOIA MACIEL**

Vice-Reitora

**EDEBRANDE CAVALIERI**

Chefe de Gabinete do Reitor

**ANGÉLICA ESPINOSA BARBOSA MIRANDA**

Pró-Reitor de Extensão

**EUSTÁQUIO VINICIUS RIBEIRO DE CASTRO**

Pró-Reitor de Administração

**JACQUELINE OLIVEIRA SILVA**

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Cidadania

**MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA**

Pró-Reitora de Graduação

**MARIA LUCIA CASATE**

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil

**MAXIMILIAN SERGUEI MESQUITA**

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**NEYVAL COSTA REIS JUNIOR**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**MARIA HERMINIA BAIÃO PASSAMAI**

Secretaria de Avaliação Institucional

**MARIA JOSE CAMPOS RODRIGUES**

Secretaria de Ensino a Distância

**JANE MÉRI SANTOS**

Secretaria de Relações Internacionais

**RUTH DE CASSIA DOS REIS**

Superintendente de Cultura e Comunicação

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**UNIDADES ACADÊMICAS**

**PAULO SÉRGIO DE PAULA VARGAS**

Centro de Artes - CAr

**JULIÃO SOARES DE SOUZA LIMA**

Centro de Ciências Agrárias – CCA

**ARMANDO BIONDO FILHO**

Centro de Ciências Exatas - CCE

**RENATO RODRIGUES NETO**

Centro de Ciências Humanas e Naturais - CCHN

**ROGÉRIO NAQUES FALEIROS**

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas - CCJE

**GLÁUCIA RODRIGUES ABREU**

Centro de Ciências da Saúde - CCS

**CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO**

Centro de Educação - CE

**ZENÓLIA CHRISTINA CAMPOS FIGUEIREDO**

Centro de Educação Física e Desportos - CEFD

**GERALDO ROSSONI SISQUINI**

Centro Tecnológico - CT

**RONEY PIGNATON DA SILVA**

Centro Universitário Norte do Espírito Santo - CEUNES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**CPA 2014**

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:**

CLÓVIS EDUARDO NUNES HEGEDUS

DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI

MARCOS RENATO LORENÇÃO

MARLUZA DE MOURA BALARINI

WESLEY VITOR DA SILVA

**Membro(s) da CPA cadastrado(s)**  
**Portaria nº889, de 12 de abril de 2013 – Gabinete do Reitor**

***Missão/UFES:***

Gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadãos com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento humano sustentável.

*Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014*

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório é parcial e propõe um resgate da Autoavaliação Institucional ocorrida em 2013.

Nosso intuito foi conhecer as medidas corretivas adotadas a partir do Relatório 2013 ou mesmo de solidificação de ações de sucesso, constatadas no mesmo.

Sabemos que os procedimentos avaliativos e o autoconhecimento possibilitam o direcionamento de rotas e a implementação de projetos cada vez mais adequados ao perfil da instituição.

Esperamos transformar a visão que se tem de uma avaliação: deixar de ter um sentido punitivo e contribuir para uma visão diagnóstica, ética e que leva ao avanço constante e benéfico para todos.

Agradecemos às/aos Pró-Reitores(as), às/aos Diretores (as) de Centro de Ensino e às demais Unidades que colaboraram para a construção deste relatório.

Comissão Própria de Avaliação  
Universidade Federal do Espírito Santo

## SUMÁRIO

<b>AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>11</b>
<b>1 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS 10 DIMENSÕES.....</b>	<b>12</b>
1.1 DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PDI.....	12
1.2 DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO .....	13
1.2.1 Ensino .....	13
1.2.2 Pesquisa .....	15
1.2.3 Extensão .....	17
1.2.4 Pós-Graduação .....	19
1.3 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	20
1.4 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE.....	23
1.5 DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	25
1.5.1 Corpo Docente .....	25
1.5.2 Corpo técnico-administrativo .....	28
1.6 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....	30
1.7 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA.....	31
1.8 DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO.....	50
1.9 DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS.....	52
1.9.1 Aos estudantes.....	52
1.9.2 Aos egressos.....	56
1.10 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	57
<b>2 CONCLUSÃO.....</b>	<b>58</b>

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2014

Os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Sob este viés, solicitamos aos Pró-Reitores e Diretores de Centros de Ensino que nos desse um **feedback** ressaltando quais ações foram implementadas total ou parcialmente pelas pró-reitorias e nos Centros, decorrentes dos resultados do Relatório de Autoavaliação Institucional 2013 da CPA/Ufes.

Para isso, pedimos especial atenção aos resultados da pesquisa. Solicitamos, uma leitura mais atenta das informações que trataram da AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS 10 DIMENSÕES.

Atendendo às exigências do INEP/MEC, as ações decorrentes das condições verificadas no Relatório 2013 serviram de suporte para o fechamento do Relatório 2014. Deste modo, o processo de avaliação institucional da UFES está sendo incorporado a sua dinâmica gerencial e funcional, visando tornar-se uma ação permanente e participativa.

# 1 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS 10 DIMENSÕES

## 1.1 DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PDI

**Quadro 1. Análise documental sobre a Missão e o PDI**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
As finalidades, objetivos e compromissos da instituição estão explicitados em documentos oficiais?	Sim.	Elaboração do novo PDI 2015-2019 junto à comunidade acadêmica.
Os meios pelos quais será realizada a concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição estão descritos no PDI?	Sim.	O PDI 2015-2019 contém o planejamento estratégico setorial das unidades administrativas e acadêmicas.
As características básicas do PDI estão relacionadas ao contexto social e econômico em que a instituição está inserida?	Sim.	O PDI 2015-2019 buscou atender ao contexto social e econômico local, regional, nacional e internacional
Há articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional?	Não.	O último PPI/Ufes corresponde ao período 2006-2010. Mas há uma comissão trabalhando o novo PPI em consonância com o novo PDI 2015-2019
Qual é o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica?	O resultado do instrumento de autoavaliação docente e técnico-administrativo aponta para um alto grau de desconhecimento do documento PDI.	O PDI continua sendo um documento pouco conhecido/utilizado como referência para as ações da comunidade acadêmica como um todo.
Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI?	Ações e práticas distantes do que estabelece o PDI.	O PDI continua sendo um documento pouco conhecido/utilizado como referência para as ações da comunidade acadêmica como um todo.
Existem mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão do PDI?	Sim	No decorrer de 2014, a equipe da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional construiu o Planejamento Estratégico Setorial das Unidades Acadêmicas e Administrativas em conjunto com representantes das mesmas.
Os dirigentes, docentes, técnicos administrativos e os órgãos colegiados participam da realização efetiva, modificação e revisão do PDI?	Sim.	No decorrer de 2014, a equipe da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional construiu o Planejamento Estratégico Setorial das Unidades Acadêmicas e Administrativas em conjunto com representantes das mesmas.

## 1.2 DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

### 1.2.1 Ensino

**Quadro 2. Análise documental sobre as políticas para o ensino**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
A concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) está de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área?	Sim.	Prosseguimento das ações de avaliação dos cursos de graduação presenciais
Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.	Em fase de adequação.	Elaboração de proposta de cursos de formação pedagógica para professores da Ufes. Implementação prevista a partir de abril de 2015.
Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.	Precisa de políticas mais intensas, ágeis e atualizadas.	Aprofundamento de ações que visam diagnosticar problemas nos cursos e apontar soluções, inclusive com revisão dos PPCs
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino e a formação docente.	Não há.	Elaboração de proposta de cursos de formação pedagógica para professores da Ufes. Implementação prevista a partir de abril de 2015.
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino e o apoio ao estudante.	Não há.	Implementação do Programa Institucional de Apoio Acadêmico -PIAA, a partir do final de 2014/2. Acompanhamento de estudantes em situação de desligamento junto com os coordenadores dos cursos de graduação. Solicitação junto ao NTI de geração de novos relatórios de acompanhamento da performance acadêmica dos estudantes. Esses relatórios foram disponibilizados aos coordenadores de curso.
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino e a interdisciplinaridade.	Não há.	Elaboração de proposta de resolução para criação do PMAI – Programa de Mobilidade Acadêmica Interna, que prevê permitirá aos estudantes cursarem disciplinas em todos os campi da Ufes.
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino e as inovações didático-pedagógicas.	Não há.	Elaboração de proposta de cursos de formação pedagógica para professores da Ufes.

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino e uso das novas tecnologias no ensino.	Não há.	Discussão da implantação de carga-horária por meio da EAD nos cursos de graduação presenciais. Elaboração de proposta de normatização desta carga-horária no âmbito da Ufes.
Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos?	Não há periodicidade determinada.	Não há periodicidade determinada. A mesma é decorrente dos problemas diagnosticados na avaliação dos cursos, quando então se aponta necessidade de revisão dos mesmos. Essa periodicidade também é decorrente da alteração das Diretrizes Curriculares Nacionais.
A periodicidade é adequada?	Não há como responder.	Não há periodicidade determinada. A mesma é decorrente dos problemas diagnosticados na avaliação dos cursos, quando então se aponta necessidade de revisão dos mesmos. Essa periodicidade também é decorrente da alteração das Diretrizes Curriculares Nacionais.
Os mecanismos de atualização são adequados?	Não há como responder.	Acreditamos que sim, pois são empreendidas discussões em todos os níveis dos setores envolvidos, levando-se em conta as DCNs e outras normas exaradas pelo CNE.
Existem responsáveis pelo processo?	Sim, coordenadores de curso, Conselhos Departamentais e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão(CEPE).	Sim, coordenadores de curso, Conselhos Departamentais, PROGRAD e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão(CEPE).
Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?	Quando da elaboração do PPC houve uma preocupação.	Este é o objetivo, de qualquer modo foi instituído pela PROGRAD o Programa de Acompanhamento de Estudante Egresso-PAEEg, visando avaliar os cursos de graduação para promoção constante de sua melhoria. Dados coletados até agora, estão disponíveis na página da PROGRAD.
Quais os critérios orientadores da atualização curricular?	O mercado de trabalho, a legislação vigente, resultados da avaliação institucional por curso (ação do Núcleo Docente Estruturante - NDE).	Acompanhamento do comportamento do mercado de trabalho, da legislação vigente, dos resultados apontados no PAEEg e dos resultados da avaliação institucional por curso (ação do Núcleo Docente Estruturante - NDE e PROGRAD).
São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?	Sim, mas não é uma prática institucionalizada.	Ainda restritos a atendimentos e reuniões individualizados por curso na PROGRAD.
Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?	Sim, localmente. Mas não é uma prática institucionalizada.	Restritos a atendimentos e reuniões individualizados por curso na PROGRAD.

## 1.2.2 Pesquisa

**Quadro 3. Análise documental sobre as políticas para a pesquisa**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.	Consolidação da política de iniciação científica.	No escopo das atividades pesquisa e inovação, as políticas e estratégias visam incrementar as atividades de pesquisa e inovação na instituição. Para as atividades de pesquisa e inovação conduzidas no âmbito dos programas de pós-graduação, que representam a maior parte das pesquisas desenvolvidas na Instituição, seu desenvolvimento está diretamente ligado ao Plano Estratégico de melhoria da Pós Graduação, criando estratégias específicas para o incremento destas atividades desenvolvidas pelos programas. O Plano Estratégico para a melhoria dos cursos de pós-graduação foi construído em duas etapas. Primeiramente, os colegiados de cada Programa de Pós-graduação (PPG) produziram documentos contendo análises sobre o desempenho de cada PPG e das estratégias de apoio da administração central, recomendando diversas ações relacionadas ao funcionamento dos PPGs e da Instituição. Tais ações variam desde a atualização de parques de informática à criação de programa institucional específico para a tradução de artigos para periódicos. Em uma segunda etapa, os documentos produzidos pelos PPGs foram analisados por uma equipe de pesquisadores de elevado desempenho acadêmico, fornecendo estratégias de consolidação e melhoria para os PPGs e a administração.
Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).	Estão bem implementadas, mas a divulgação precisa ser melhorada.	
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	É pontual, mas precisa de política institucional.	
Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	Existem e estão regulamentados.	
A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?	Sim.	
A produção científica da IES é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?	Sim.	
Existem na instituição grupos de pesquisa cadastrados?	Sim.	
Os projetos recebem apoio de agências de fomento?	Sim.	
A Instituição possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?	Sim. Periódicos Científicos, Livros, Jornais e eventos.	
A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?	Sim.	
Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?	Sim.	
Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)?	Sim.	

São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?	Sim. Trabalho de conclusão de curso, PIBIC, PIVIC, PIBEX	<p>Para as atividades de pesquisa conduzidas fora do âmbito dos programas de pós-graduação, as estratégias foram elaboradas de maneira a ampliar a capacidade de pesquisa dos docentes envolvidos, com vistas à incluí-los também no ensino de pós-graduação e melhorar os laços entre graduação e pós-graduação, efetivando a melhoria de qualidade da pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação. Especificamente para o macroprocesso de inovação, as estratégias institucionais foram, em grande parte, voltadas difusão dos conceitos ligados a inovação e proteção da propriedade intelectual, objetivando difundir a cultura da inovação na instituição. Neste contexto, a Universidade lançou editais com bolsas para alunos de graduação atuarem no tema, novamente fortalecendo os laços entre inovação, pesquisa e o ensino de graduação e pós-graduação.</p> <p>Paralelamente, a PRPPG tem participado dos debates do PDI 2015-2019. Visando atuar com o objetivo de incrementar os resultados obtidos, as informações contidas os dados das avaliações do PDI estão sendo utilizados para subsidiar as ações.</p>
Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.	Sim, por meio da FAPES, CNPq, FINEP, FACITEC.	
Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES?	Sim. Periódicos Científicos, Livros e Jornais.	
Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES?	Sim, Secretaria de Relações Internacionais(SRI).	

### 1.2.3 Extensão

**Quadro 4. Análise documental sobre as políticas para a extensão**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	Sim.	A PROEX organizou suas atividades com base no PDI 2010-2014.
Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	Sim.	A PROEX articulou suas atividades em consonância com o ensino e a pesquisa. Estimulando a condução de ações de extensão que envolvesse os três pilares da Universidade. Projetos que aprimorassem o conhecimento dos participantes, que fossem apresentados em congressos de pesquisa e mostrassem aplicabilidade para a comunidade assistida.
Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	É necessário aumentar o percentual de alunos participando dessa atividade.	Houve um aumento da participação dos estudantes nas ações de extensão, entretanto precisamos buscar mais investimentos para bolsas de extensão. As bolsas estimulam a participação de alunos da graduação.
Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explique sua dinâmica de funcionamento.	Sim, a Pró-Reitoria de Extensão.	A PROEX possui duas diretorias e cinco divisões que atuam para consolidar as linhas temáticas da extensão universitária estabelecidas pela Rede nacional de Extensão Universitária.
Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?	Sim.	A PROEX prima sua atuação em atividades que envolvam a comunidade regional nos diversos setores da sociedade. Ações que são propostas, discutidas e implementadas em conjunto com os diversos setores. Entre outros projetos citamos, o Entrecomunidades, a experimentoteca, o LABGIN, o CEPAS, o PAD, a briquedoteca, etc.
As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?	Sim.	A proposta da PROEX é trabalhar na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Citando como exemplos o Núcleo de Cidadania

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
		Digital, A Rede do Bem capixaba e o Museu da Vida, entre outros.
As atividades de extensão desenvolvidas são coerentes com a missão da IES?	Sim.	O desenvolvimento das atividades da PROEX estão articuladas com o desenvolvimento regional e pautadas em consonância com a missão da UFES no Estado.
Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão?	As políticas constam no PDI, nos PPCs e nas resoluções(PROEX).	As políticas da PROEX para o ano de 2014 foi estimular o registro e realização de ações de extensão. Dar suporte aos professores, técnicos e estudantes para viabilizar os projetos por meio de incentivo técnico e financeiro.
Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?	Sim, a UFES tem parcerias e participa de editais de fomento.	Os incentivos para a extensão universitária ainda necessitam de implementação, entretanto em 2014 tivemos o edital PROEXT, oferecido pelo MEC, e editais de fomento abertos por outras agências. Além desses houveram incentivos internos da UFES, como a criação do Fundo de Extensão, a abertura de edital de bolsas e de fomento aos projetos registrados no SIEX a pelo menos um ano.

## 1.2.4 Pós-Graduação

**Quadro 5. Análise documental sobre as políticas para a pós-graduação**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu.	Sim, no ano de 2013, contava-se com 51 programas de pós-graduação, ofertando-se 8 mestrados profissionais, 43 mestrados acadêmicos e 18 doutorados. Na pós-graduação lato sensu foram iniciados 13 cursos, totalizando 29, respondendo por 2.262 matrículas, das quais 466 desistentes, formando-se 719 especialista. Não houve abertura de programas stricto sensu.	No escopo de ensino de pós-graduação o trabalho foi conduzido visando a melhoria da qualidade dos Programas de Pós-Graduação da Instituição, indicado pelo conceito CAPES de cada curso. Nos últimos a pós-graduação da UFES apresentou um crescimento significativo, em sete anos o número de cursos de mestrado na UFES passou de 19 para 52 (crescimento de 173%), e os de doutorado de 5 para 22 (crescimento de 340 %). No último triênio o número de programas de pós-graduação da UFES aumentou 31%, superando significativamente a média nacional de 23% e seguindo a tendência de crescimento acima da média.
Integração entre graduação e pós-graduação	Sim,	
Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior	Sim.	
Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na	Sim. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.	
A IES desenvolve cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu)? Quantos?	Sim. No ano de 2013, contava-se com 51 programas de pós-graduação, ofertando-se 8 mestrados profissionais, 43 mestrados acadêmicos e 18 doutorados. Na pós-graduação lato sensu foram iniciados 13 cursos, totalizando 29, respondendo por 2.262 matrículas, das quais 466 desistentes, formando-se 719 especialistas.	Nesse contexto, são necessárias ações e estratégias para consolidar os cursos criados. Um Plano Estratégico para a melhoria dos cursos de pós-graduação foi construído em duas etapas. Primeiramente, os colegiados de cada Programa de Pós-graduação (PPG) produziram documentos contendo análises sobre o desempenho de cada PPG e das estratégias de apoio da administração central, recomendando diversas ações relacionadas ao funcionamento dos PPGs e da Instituição. Tais ações variam desde a atualização de parques de informática à criação de programa institucional específico para a tradução de artigos para periódicos. Em uma segunda etapa, os documentos produzidos pelos PPGs foram analisados por uma equipe
Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES?	Sim.	
Há auxílio de verbas, interno e externo à Instituição na realização dos cursos oferecidos?	Sim. Há alocação de verba interna para a abertura de cursos na IES. Alguns cursos, inclusive, são oferecidos em parceria com instituições estrangeiras. IES. A	
Os conceitos da avaliação da CAPES estão demonstrando a realidade dos cursos?	Sim.	

Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino, pesquisa na IES?	Sim.	de pesquisadores de elevado desempenho acadêmico, fornecendo estratégias de consolidação e melhoria para os PPGs e a administração.
--	------	---

### 1.3 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

**Quadro 6. Análise documental sobre a responsabilidade social**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	Existe, mas precisa ser melhorada.	Foram intensificadas as ações referente ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também atividades culturais e de formação da cidadania.
Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	As relações com o setor público são satisfatórias, mas com o setor produtivo e o mercado de trabalho precisam ser incrementadas.	As relações e parcerias com o setor público, setor produtivo e ONGs vêm sendo ampliadas, aprofundando a inserção da Universidade no contexto de atuação.
Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.	Na graduação, enfatiza-se a opção pelos alunos oriundos de escolas públicas com 50 % da vagas ofertadas. No âmbito da Extensão, os cursos e eventos realizados tiveram como foco os grupo em vulnerabilidade social e econômica, assim como ações na área de assistência estudantil, que somam-se a essas as atividades que promovem a integração e a oferta de bens e serviços de natureza cultural.	Com a criação da Proaeci – Resolução 08/2014 – Cun , esta atividade ganha novo impulso ampliando-se o leque de possibilidades para realização das políticas afirmativas.
Quais os critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive aos portadores de necessidades especiais?	Critérios definidos pela legislação específica.	Critérios definidos pela legislação específica. VER!!!!
Quais as ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários).	A IES atende as normas de acessibilidade tanto no processo de ingresso do estudante na IES quanto ao longo de sua vida acadêmica. A IES também contrata docente e funcionários com necessidade especiais conforme legislação específica.	A UFES implementa, de forma contínua, ações de inclusão e assistência a todos os grupos que compõem a comunidade universitária.
Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s)?	Sim. Nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, planejamento urbano e desenvolvimento	Desenvolvimento de atividades nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, planejamento urbano e desenvolvimento econômico.

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
	econômico.	
Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? Quais?	Sim. Com ONGs, Secretaria de Saúde e regionais de ensino.	Essas atividades foram executadas por meio das atividades de extensão e culturais.
Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?	Sim. Existe o Programa Integrado de Bolsas – PIB-UFES que potencializa as ações do estudante, ofertam-se bolsas no Curso de Línguas, existe o Proaes, que beneficia os estudantes considerados em situação econômica desfavorável, um Programa que se insere no contexto do PNAES, além do Núcleo de Acessibilidade da UFES – NAUFES.	Existe o Programa Integrado de Bolsas – PIB-UFES que potencializa as ações do estudante, ofertam-se bolsas no Curso de Línguas, existe o Proaes, que beneficia os estudantes considerados em situação econômica desfavorável, um Programa que se insere no contexto do PNAES, além do Núcleo de Acessibilidade da UFES – NAUFES.
A instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais?	Sim, conforme legislação.	Sim, conforme legislação.
Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas?	Sim, os docentes adaptam metodologias quando necessário com o apoio institucional.	Sim, os docentes adaptam metodologias quando necessário com o apoio institucional, bem como são criadas oportunidades de intervenção desse segmento.
Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com necessidades especiais?	Sim, conforme legislação federal.	Sim, conforme legislação federal.
Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?	Sim.	Sim, que estão sendo potencializadas com a criação da Proaeci e com a expansão das atividades de extensão.
Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos?	Sim.	O Instituto de Inovação Tecnológica (INIT) é o órgão responsável pela gestão da propriedade intelectual gerada na universidade. Dessa maneira, o pesquisador da UFES conta com o instituto para proteger suas pesquisas e invenções.
Existem políticas de formação de pesquisadores?	As Bolsas de Iniciação Científica configuram um mecanismo de incentivo à formação de pesquisadores, desenvolvem-se projetos de pesquisas colaborativos, realizam-se a atração de pesquisadores de outros centros de pesquisa, além de, por meio da Pós-graduação potencializarem-se a formação de quadros voltados à Pesquisa Científica.	Mantidas as Bolsas de Iniciação Científica que configuram um mecanismo de incentivo à formação de pesquisadores, desenvolvem projetos de pesquisas colaborativos, realizam a atração de pesquisadores de outros centros de pesquisa, além de, por meio da Pós-graduação potencializarem a formação de quadros voltados à Pesquisa Científica.
Existem políticas de formação de docentes para educação básica e para educação superior?	Sim, para a educação superior.	Cursos de Graduação e Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica.



## 1.4 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE

**Quadro 7. Análise documental sobre comunicação e sociedade**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.	A IES disponibiliza setor de comunicação institucional, assessoria de imprensa, TV UFES, Rádio Universitária, quadros de aviso nos espaços comuns, website, redes sociais (facebook e twitter, liked in, Tumblr), sistema de atendimento presencial aos estudantes PROGEPAES/DAE e PROGRAD, portais aluno, professor técnico, PROEX, PRPPG, Ouvidoria Geral Sistemas de e-mail, publicação em periódicos de circulação local, regional e internacional, Editora da UFES. Todos apresentam qualidade.	Por meio de sua Secretaria de Comunicação, a IES realiza ações de comunicação institucional; produção de notícias que são veiculadas em seus veículos de comunicação voltados para a comunidade interna e externa (jornal Informa, portal de internet, redes sociais, TV Ufes, Rádio Universitária e Revista Universidade); e assessoria de imprensa. Por meio de uma editora própria (a Editora da Ufes, vinculada à Secretaria de Cultura), são publicados livros com conteúdo acadêmico comercializados em nível local e nacional. Ainda como recursos de comunicação, a Universidade disponibiliza quadros de aviso nos espaços comuns; sistema de atendimento presencial aos estudantes nas pró-reitorias de Assistência Estudantil e Cidadania (Proaeci), de Graduação (Prograd), de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e de Extensão (Proex); Portal do Aluno; Portal do Servidor: Portal de Informação Docente; Ouvidoria Geral; e sistema de e-mail institucional. Todos apresentam qualidade.
Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social	A IES possui uma boa imagem nos meios de comunicação social, recebendo ampla cobertura jornalística por parte da imprensa estadual e menções relevantes na imprensa nacional	A IES possui uma imagem de competência e credibilidade junto nos diversos meios de comunicação social, recebendo ampla cobertura jornalística por parte da imprensa estadual, com repercussão relevante na imprensa nacional.
Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?	Internet, veículos impressos (jornal semanal, revista de divulgação científica quadrimestral,), mídia televisiva, rádio e palestras. Acrescente-se a estes outros instrumentos como teatro, cinema e galeria de arte.	Como meios de comunicação próprios, a IES conta com um jornal semanal (Informa), portal de internet, redes sociais, TV Ufes, Rádio Universitária e Revista Universidade. Além disso, a IES conta com divulgação nos veículos de comunicação local e nacional (mídia externa, impulsionada pela assessoria de imprensa). Acrescente-se a estes outros instrumentos como teatro, cinema e galeria de arte.
A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?	A comunicação é comprometida com a missão da IES.	A comunicação é comprometida com a missão da IES e visa principalmente à divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Universidade. Se manifesta por meio da produção sistemática de matérias que são veiculadas nos meios de comunicação próprios e da divulgação direta destas ações nos veículos externos de comunicação (rádios, emissoras de TV, jornais e portais de notícia da internet).
A comunicação interna da instituição é frequente?	Sim, mas precisa ser estruturada adequadamente, mediante a criação de instrumentos específicos de comunicação com e entre servidores.	Sim, mas precisa ser estruturada adequadamente, mediante a criação de instrumentos específicos de comunicação com e entre servidores.

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada?	É entendido pela comunidade que os canais de comunicação são bons, mas que parte deles precisam ser conhecidos. É preciso melhorar a atualização das informações para o corpo técnico-administrativo.	A percepção da comunidade acadêmica para com os meios de comunicação da Universidade é positiva. No entanto, ainda é necessário torná-los mais conhecidos.
A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos etc.).	Sim.	Sim. As informações mencionadas são divulgadas de acordo com o perfil de cada matéria (ou mensagem) produzida para os diferentes públicos e veículos de comunicação
Há serviço de ouvidoria? Como funciona?	Sim. As solicitações são encaminhadas para a Ouvidoria e essa área entra em contato com os setores para as providências necessárias.	Sim. Existe uma Ouvidoria Geral, para onde são encaminhadas as diversas solicitações ou reclamações da comunidade interna e externa. Cabe à Ouvidoria encaminhar as demandas para as áreas responsáveis a fim de que adotem as providências necessárias.
Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?	Sim, existe o SIE, mas que apresenta diversas deficiências.	Sim.
Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?	É preciso desenvolver relatórios e indicadores que possam ser acessados de forma mais ágil.	Sim, embora esta estrutura não seja administrada pela Supecc. Cabe à Superintendência a divulgação destas informações, sempre que solicitada pela Administração.

## **1.5 DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **1.5.1 Corpo Docente**

**Quadro 8. Análise documental sobre política de pessoal e de carreira do corpo docente**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Planos de carreira regulamentados para docentes com critérios claros de admissão e de progressão.	Sim.	<i>A legislação que regulamenta a carreira docente é a Lei 12.772/2012 e suas alterações (Lei 12.863/2013) que dispõem sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal e o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Federal. Na Universidade, temos a Resolução 48/2014-CEPE, que estabelece critérios de avaliação de desempenho para fins de progressão, promoção e aceleração da promoção na carreira do Magistério Superior; a Resolução 45/2006-CEPE, que estabelece critérios para avaliação de desempenho para fins de progressão funcional na carreira de magistério superior, da classe de professor adjunto, nível IV, para a classe de associado e a Resolução 27/2005-CEPE, que dispõe sobre a solicitação de incentivo pela obtenção de titulação de mestre ou doutor. Todas as resoluções estão disponíveis no site <a href="http://www.daocs.ufes.br">www.daocs.ufes.br</a>, e estão atualizadas e revisadas, inclusive recentemente, de acordo com a legislação vigente.</i>
Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes	Sim, há programas de qualificação profissional (capacitação docente). Com relação à qualidade de vida, foi implementado programa pela PROGPAES.	Cursos oferecidos em 2014: Artigos Científicos em Inglês, Ambiente Virtual de Aprendizagem Seminário de Atualização na Carreira. Cursos que serão oferecidos em 2015: Gestão Acadêmica do Ensino da Graduação; Formação Didático-pedagógica de Docentes da UFES Para a melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes, o Programa de Capacitação dos Servidores contempla as seguintes ações: 1) Preparação para a aposentadoria; 2) Alimentação saudável e qualidade de vida e 3) Qualidade de vida no trabalho (será inserido na programação de 2015).
Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissionais	Precisam ser significativamente melhoradas.	Não há estudo formal acerca do clima institucional, entretanto, em diversas ações de capacitação direcionadas a gestores, bem como as direcionadas a todos os servidores da Universidade, têm-se atuado na dimensão do comportamento/atitude, por meio da utilização de técnicas de vivências, jogos e dinâmicas de grupo em que os aspectos

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
		deficitários das relações são evidenciados e trabalhados, visando à melhoria.
Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes) existentes?	A razão é de 11,16 alunos por docente, considerando somente a atividade de graduação, ou seja, não se considerou os encargos da pós, da extensão, da pesquisa e da educação a distância.	A razão é de 11,16 alunos por docente, considerando somente a atividade de graduação, ou seja, não se considerou os encargos da pós, da extensão, da pesquisa e da educação a distância.
O número de docentes é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?	Não, quando se trata de atender aos objetivos da instituição.	Não, quando se trata de atender aos objetivos da instituição.
Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente?	Sim.	Mantidos os mecanismos.
A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, permite desenvolver com qualidade a missão institucional	Sim, mas precisam ser implementados programas de formação didático-pedagógicos para os docentes.	Conforme já citado, está previsto para o ano de 2015, em parceria com a PROGRAD, o curso <i>Formação Didático-pedagógica de Docentes da UFES</i> , o qual propõe uma reflexão crítica sobre as questões educacionais do ensino superior brasileiro, sendo analisadas em suas relações com os contextos cultural, social, político e econômico. Esta ação abordará ainda a organização didático-pedagógica do trabalho docente no ensino superior.
Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	Há, mas precisam ser reestruturados e ampliados.	Há, mas precisam ser reestruturados e ampliados
Há instâncias que fomentam a qualificação dos docentes?	Sim. mas precisam ser reestruturados e ampliados.	Sim. mas precisam ser reestruturados e ampliados.
Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?	Sim.	Sim. mas precisam ser reestruturados e ampliados.
Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito ?	O clima institucional precisa ser reavaliado.	Ações nesse sentido não são conhecidas.

## 1.5.2 Corpo técnico-administrativo

**Quadro 9. Análise documental sobre política de pessoal e de carreira do corpo técnico-administrativo**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Planos de carreira regulamentados para funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	Sim.	<i>O PCCTAE (Lei nº 11.091/2005) regulamenta isso.</i>
Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de funcionários técnico-administrativos.	Sim.	<i>No Plano de Capacitação estão previstos cursos direcionados à melhoria dos processos de trabalho. Ex.: Secretarias Acadêmicas Digitais. No campo da qualificação profissional, tem-se o Mestrado Profissional em Gestão Pública. Em 2014 ingressaram 20 (vinte) servidores, totalizando 56 (cinquenta e seis) servidores matriculados, em três diferentes turmas.</i>
Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (técnicos-administrativos) existentes?	A razão é de 13,63 estudante para cada técnico-administrativo desconsiderando o quantitativo do Hospital Universitário e considerando somente os alunos da graduação.	A razão é de 13,63 estudante para cada técnico-administrativo desconsiderando o quantitativo do Hospital Universitário e considerando somente os alunos da graduação.
O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?	Não. Há um passivo que precisa ser reposto.	Houve concurso público para técnico-administrativo março de 2015.
Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo técnico-administrativo?	Sim..	Houve concurso público para técnico-administrativo março de 2015
A experiência e a formação profissionais dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?	Sim. Porém há necessidade de se desenvolver competências específicas para as IFES.	As competências institucionais na Ufes ainda não foram mapeadas, mas, conforme planejamento interno do DDP/PROGEP, há previsão de realizar este mapeamento no ano de 2015, com o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN.
Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnico-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	Sim.	<i>Sim, no Programa de Avaliação de Desempenho, onde os servidores, ao realizarem a autoavaliação,</i>

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
		<p><i>preenchem o instrumento “Diagnóstico das condições de trabalho”, atribuindo um conceito a cada aspecto avaliado, em uma escala likert, que varia de “inexistente” a “mais que adequado”. São avaliados os seguintes aspectos: O equipamento e recursos necessários para realização do trabalho. A limpeza e a conservação do local de trabalho. As condições de iluminação no local de trabalho. As condições de ventilação no local de trabalho. A distribuição dos banheiros no local de trabalho. Espaço para refeição e descanso no intervalo. A segurança no local de trabalho. Os resultados apurados são estatisticamente tratados e encaminhados através de gráficos e informações qualitativas às chefias das unidades organizacionais para adoção de providências e monitoramento.</i></p>
<p>Há instâncias que fomentam a qualificação dos técnico-administrativos?</p>	<p>Sim,</p>	<p><i>A resposta contida no relatório de 2013 provoca os seguintes questionamentos: A que tipo de fomento estão se referindo? Concessão de afastamento? Financiamento do Mestrado em Gestão Pública? A linguagem utilizada e os dados disponíveis no relatório provocaram muitas dúvidas.</i></p>
<p>Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos?</p>	<p>Sim.</p>	<p><i>Manual do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS .Exame periódico. Campanha “Em dia com a Saúde”. Aulas de pilates gratuitas e atividades nas modalidades musculação e condicionamento aeróbico. Programa de Preparação para Aposentadoria e Alimentação Saudável. Plantões psicológico e social. Para a melhoria da qualidade de vida dos servidores TAEs, o Programa de Capacitação dos Servidores contempla as seguintes ações: 1) Preparação para a aposentadoria; 2) Alimentação saudável e qualidade de vida e 3) Qualidade de vida no trabalho (será inserido na programação de 2015).</i></p>

## 1.6 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

**Quadro 10. Análise documental sobre a organização e gestão da instituição**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	Sim. Os objetivos e metas estão descritos no PDI e em vários documentos da instituição.	Em relação à estrutura organizacional houve atualização pela Resolução 08/2014 - CUn
Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	Estão bem definidos e são executados.	Estão bem definidos e são executados.
A gestão e as tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.	A gestão e as tomadas de decisão institucionais relacionam-se de forma coerente com as finalidades educativas da IES. Isto é, com base nos documentos institucionais (PDI, PPCs, Regimento e Estatuto). Entretanto, estes documentos precisam ser atualizados.	Revisão do PDI, PPI e do Estatuto da IFES.
Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções	A gestão estratégica precisa ser mais efetiva, mais integrada ao orçamento e às prioridades da Instituição.	A gestão estratégica precisa ser mais efetiva, mais integrada ao orçamento e às prioridades da Instituição.
Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).	A gestão da IES é consensual, normativa e burocrática.	A gestão da IES é consensual, normativa e burocrática.
Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?	Os procedimentos de organização e condução dos processos de tomada de decisão estão sendo aperfeiçoados com vistas a uma maior sistematização dos mesmos.	Observando uma hierarquia a partir dos conselhos
Existem, na Instituição, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam?	Sim, em todos os níveis e são representados pelo Conselho Universitário, Conselho de Curadores, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselhos Departamentais dos Centros, reuniões de Departamentos, Comissões de Apoio que funcionam em reuniões periódicas normais e extraordinárias quando necessário.	Sim, em todos os níveis e são representados pelo Conselho Universitário, Conselho de Curadores, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselhos Departamentais dos Centros, reuniões de Departamentos, Comissões de Apoio que funcionam em reuniões periódicas normais e extraordinárias quando necessário.
O grau de centralização ou descentralização existente na instituição é adequado para a gestão da instituição?	A IES centraliza suas decisões na gestão colegiada do Conselho Superior cujo presidente é o Reitor. Os órgãos superiores centralizam demasiadamente suas decisões.	A IES centraliza suas decisões na gestão colegiada do Conselho Superior cujo presidente é o Reitor. Os órgãos superiores centralizam demasiadamente suas decisões.

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?	Sim, porém precisam ser aperfeiçoados.	Há um movimento no sentido de aperfeiçoar os sistema de arquivo.
Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, normativas, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?	Existem, mas precisam ser atualizadas e aperfeiçoadas.	Em relação à estrutura organizacional houve atualização pela Resolução 08/2014 – Cun. Há comissões para atualização do Estatuto e do PPI. Houve a revisão do PDI.
Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?	Sim. Porém, os critérios estão definidos no Regimento que se norteia pela legislação. Há necessidade de se aprimorar o processo de participação.	Há comissões para atualização do Estatuto e do PPI. Houve a revisão do PDI.
Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IFES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?	Existe um organograma que define a hierarquia. A dinâmica de funcionamento precisa ser aprimorada.	Em relação à estrutura organizacional houve atualização pela Resolução 08/2014 – Cun

## 1.7 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA

Com relação a essa dimensão, vale ressaltar que a coluna Avaliação/2013/UFES apresenta resultados da Instituição, como um todo.

Na coluna Ações realizadas/2014, apresentamos as iniciativas adotadas por cada Centro de Ensino. Tais ações consideraram o diagnóstico apresentado no Relatório de Autoavaliação Institucional 2013, por meio dos resultados das enquetes direcionadas a discentes, docentes e técnico-administrativos.

A Prefeitura Universitária também contribuiu, tendo em vista ser o setor responsável pela prestação de serviços estruturantes.

**Quadro 11. Análise documental sobre a infraestrutura física – Centro de Ciências Exatas**

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/CCE
Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, de hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Não, segundo o levantamento feito junto à comunidade interna.	Ainda não realizada. Projeto na Prefeitura da Ufes.
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	Há necessidade de criação de indicadores.	Nenhum indicador foi proposto ainda.
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	Precisa ser melhor adequada.	Ainda a desejar e precisa realizar as adequações necessárias.
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?	Não para todos os cursos.	Não. Aguardando a conclusão do Edifício dos novos laboratórios de Física e Química.
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	Não, apenas para alguns cursos.	Não, há carência de espaço físico no CCE.
Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?	Para alguns cursos são funcionais e para outros não.	Ainda precário.
Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?	Precisam ser melhorados.	Todos necessitam de reformas e melhorias.
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.	Não para todos os cursos ou atendem plenamente parte dos cursos..	Não. Quantidade insuficiente para atendimento as todos os laboratórios do CCE.
Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?	Precisam ser melhoradas	Precisam de adequações e melhorias.
A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?	Não.	Não. São insuficientes.
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	Não.	A única biblioteca funciona no horário das 7:00 – 21:00 horas.
Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias?	Não.	Há necessidade de modernização dos equipamentos da biblioteca de modo geral.
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? São informatizados?	Sim. Mas precisam ser aperfeiçoados..	Sim, precisa de atualização do sistema.

Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	Na maioria dos cursos atende à demanda, mas não atende os referenciais de qualidade do MEC	Atende em parte dos cursos do CCE.
Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.	Há necessidade de criação de indicadores.	Ainda não foram criados os indicadores para medir o grau de satisfação dos usuários.
Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.	O nível de satisfação é baixo.	Não há indicador para aferir a satisfação dos usuários.
Qual é a satisfação dos estudantes com os laboratórios da IES?	Há necessidade de criação de indicadores.	Não há indicador para isso.
Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	Precisam ser mais transparentes.	Há necessidade da Administração Central investir mais recursos nos laboratórios de ensino de graduação.
A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.	Não. Em análise pela CPA.	Não, pois a UFES tem contrato de manutenção de infraestrutura.
As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?	Esta em fase de adequação.	Não.
Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico -administrativos? Descreva- os	Sim., mas varia entre os campi.	Sim. Centros acadêmicos para os estudantes de graduação. Para os docentes e servidores técnico-administrativos não tem.
Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes?	Pela dimensão da UFES, há necessidade de criação de indicadores.	Apesar de algumas atualizações não há indicadores para isso.

**Quadro 12. Análise documental sobre a infraestrutura física – Centro de Ciências Agrárias**

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/CCA
Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, de hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Não, segundo o levantamento feito junto à comunidade interna.	Construção de novos laboratórios e reforma de outros

Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	Há necessidade de criação de indicadores.	Há necessidade de criação de indicadores.
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	Precisa ser melhor adequada.	Em processo de melhora
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?	Não para todos os cursos.	A quantidade é adequada, tem restrição no quantitativo de alunos
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	Não, apenas para alguns cursos.	Na maioria sim
Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?	Para alguns cursos são funcionais e para outros não.	Todos os laboratórios estão em funcionamento
Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?	Precisam ser melhorados.	Bom estado de conservação
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.	Não para todos os cursos ou atendem plenamente parte dos cursos..	Momentaneamente ocorre danos em equipamentos o limita aos usuários
Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?	Precisam ser melhoradas	Uns em bom funcionamento. Estamos em processo de melhoria da rede elétrica
A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?	Não.	Precisa ser ampliada a biblioteca
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	Não.	Sim. Funciona das 07 às 21h.
Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias?	Não.	Parcialmente em relação a quantidade.
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? São informatizados?	Sim. Mas precisam ser aperfeiçoados	Sim. Mas precisam ser aperfeiçoados
Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	Na maioria dos cursos atende à demanda, mas não atende os referenciais de qualidade do MEC	Na maioria dos cursos atende à demanda, mas não atende os referenciais de qualidade do MEC
Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.	Há necessidade de criação de indicadores.	Há necessidade de criação de indicadores.
Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.	O nível de satisfação é baixo.	Nível Médio, porem com número insuficiente de volumes para consulta em alguns cursos
Qual é a satisfação dos estudantes com os laboratórios da IES?	Há necessidade de criação de indicadores.	Há necessidade de criação de indicadores.

Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	Precisam ser mais transparentes.	Sim, acompanhado pela subprefeitura
A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.	Não. Em análise pela CPA.	Não, por ter número insuficiente de servidor algumas ações dependem da P. U em Vitória.
As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?	Esta em fase de adequação.	Esta em fase de adequação.
Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico -administrativos? Descreva- os	Sim. M as varia entre os campi.	
Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógica s dos docentes?	Pela dimensão da UFES, há necessidade de criação de indicadores.	

**Quadro 13 . Análise documental sobre a infraestrutura física – Centro de Ciências Humanas e Naturais**

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/CCHN
Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, de hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Não, segundo o levantamento feito junto à comunidade interna.	Inauguração de dois prédios para as Pós-Graduações do CCHN, possibilitando a redistribuição dos espaços existentes; Instalação de ar condicionado em salas de aula; 08 projetores interativos em salas de aula; substituição de persianas e fórmicas dos quadros brancos; pinturas de salas e fachadas; substituição de portas; recolhimento de material inservível; instalação de 06 aparelhos de TV led de 50", computadores e impressoras, equipamentos de laboratórios de ensino, mobília e manutenção corretiva. É necessário ainda implementar ou adquirir: Acessibilidade aos novos prédios e outros mais antigos; Carteiras, mesas de professores, blackout nas salas, aquisição e fixação de equipamentos audiovisual em salas de aula, construção de prédios (administrativo, salas de permanência para docentes, laboratórios de pesquisa e salas de aula) para atender adequadamente as necessidades do Centro,

		reforma: banheiros, troca de janelas, rebaixamento de teto com gesso, elétrica, hidráulica nos IC II, III e CEMUNI VI; instalação do sistema wireless nos IC II, III, CEMUNI VI e prédios das Pós-Graduações.
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	Há necessidade de criação de indicadores.	Novos espaços foram criados para a Pós-graduação com os prédios novos e redistribuí-se melhor o espaço dos prédios antigos para a graduação e administração do centro. Em relação à conservação, atualização e segurança, criou-se a Secretaria de Gestão do CCHN para otimizar os esforços na manutenção, fiscalização, organização e manutenção dos espaços. Sobre a segurança, o Centro foi contemplado com a instalação de câmeras de segurança em um projeto da Prefeitura Universitária.
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	Precisa ser melhor adequada.	O Centro adquiriu 6 novos projetores interativos e realizou um curso para utiliza-los. Também foi solicitada a compra de mais 30 destes aparelhos para que todas as salas tenham o mesmo padrão de utilização e acesso a tecnologia. Em relação aos laboratórios de ensino, vários equipamentos foram adquiridos para que o discente tenha acesso as práticas necessárias a formação específica de cada curso.
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?	Não para todos os cursos.	Vários laboratórios tanto das áreas naturais quanto das humanas foram reformados, mobiliados e equipados. A quantidade de laboratórios tem sido adequada para o ensino de graduação, porém deve-se melhorar a manutenção predial, renovar a mobília de alguns deles e realizar a contratação de uma empresa que dê manutenção específica aos aparelhos laboratoriais.
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	Não, apenas para alguns cursos.	O Centro ampliou o número de salas de aula, redistribuindo os espaços destinados a pós-graduação para a graduação nos prédios ICII e ICIII. Além disso, equipou duas salas de aula no prédio anexo aos ICII e ICIII para classes com mais de 45 alunos para a graduação. Ainda assim, há necessidade de mais espaços deste porte pois o número de classes com maior número de estudantes está aumentando.
Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?	Para alguns cursos são funcionais e para outros não.	Várias ações de manutenção predial foram feitas nos laboratórios para que se mantenham funcionais, desde a troca de lâmpadas, portas, à adequação de energia elétrica para instalação de equipamentos.
Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?	Precisam ser melhorados.	<b>Laboratórios:</b> Estrutura física inadequada, inadequação dos contratos de manutenção,

		<p>dificuldade de aquisição de novos equipamentos, segurança inadequada.</p> <p><b>Biblioteca:</b> Estrutura física inadequada; acervo bibliográfico inexistente e falta de integração com o sistema bibliográfico da Biblioteca Central (Bérgamo), segurança inadequada.</p>
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.	Não para todos os cursos ou atendem plenamente parte dos cursos.	A maior parte dos laboratórios tem quantidade e qualidade em seus equipamentos, mas não há empresa contratada para dar manutenção aos aparelhos o que causa dificuldades em algumas classes.
Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?	Precisam ser melhoradas	Os laboratórios e bibliotecas têm iluminação, refrigeração e ventilação adequadas em sua maior parte. A limpeza e a manutenção precisam ser mais eficientes.
A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?	Não.	Nas pequenas bibliotecas existentes no centro, a quantidade de postos não são adequadas.
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	Não.	Não. O atendimento noturno, após às 19h não existe, bem como feriados e fins de semana.
Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias?	Não.	Não. As bibliotecas do CCHN precisam de novos computadores, novas estantes, um novo sistema de dados e acessibilidade.
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? São informatizados?	Sim. Mas precisam ser aperfeiçoados.	Não. Acervo desatualizado, espaço para estudo e acervo inadequado. O sistema de informática utilizado não é integrado a Biblioteca Central, antigo e sem atualização. Imobiliário insuficiente e inadequado.
Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	Na maioria dos cursos atende à demanda, mas não atende os referenciais de qualidade do MEC	A bibliografia obrigatória está no acervo da Biblioteca Central e atende a demanda.
Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.	Há necessidade de criação de indicadores.	Os usuários das bibliotecas do CCHN são em sua maioria, alunos da pós-graduação, e portanto, estão mais satisfeitos com os serviços. No entanto, é importante que a biblioteca atenda também aos alunos da graduação. Estes por sua vez, encontram a bibliografia necessária na Biblioteca Central. É crucial que hajam indicadores para melhor responder.
Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.	O nível de satisfação é baixo.	Estamos realizando um questionário para obter esta informação junto aos alunos.
Qual é a satisfação dos estudantes com os laboratórios da IES?	Há necessidade de criação de indicadores.	Estamos realizando um questionário para obter esta informação junto aos alunos.

Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	Precisam ser mais transparentes.	Foram criados informativos no site do CCHN e os formulários disponibilizados on line. Permanece a dificuldade de acompanhamento do que foi solicitado até a sua execução final junto ao Setor da UFES responsável. Muitas vezes esse processo é moroso e não chega a finalizar, gerando acúmulo de serviços e insatisfações. Estamos criando mecanismos para solicitar um parecer definitivo sobre porque os serviços não são realizados em algumas situações.
A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.	Não. Em análise pela CPA.	Foram criadas Secretarias Integradas de Gestão; Departamentos; Colegiados e Pós-Graduação, otimizando o quadro existente de Tas
As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?	Esta em fase de adequação.	Está em fase de adequação
Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico -administrativos? Descreva- os	Sim. mas varia entre os campi.	Foram colocadas mesas e cadeiras no entorno dos prédios e em áreas próximas à cantina que foi transferida para um local apropriado, amplo, arejado, limpo .
Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes?	Pela dimensão da UFES, há necessidade de criação de indicadores.	Estamos realizando um questionário para obter esta informação junto aos alunos.

**Quadro 24 . Análise documental sobre a infraestrutura física – Centro de Educação**

Item	Avaliação/2013-UFES	Ações realizadas/2014/CE
Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, de hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Não, segundo o levantamento feito junto à comunidade interna.	Reforma de todas as salas (troca do piso, pintura das paredes, troca de cortinas, fixação de aparelhos de Datashow) Foi solicitado, ao NTI, acesso à internet por rede wifi, mas não houve resposta ou atendimento.
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	Há necessidade de criação de indicadores.	Campanha limpeza e conservação do prédio. Gestão e controle de chaves pelo serviço de apoio às salas de aula.
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	Precisa ser melhor adequada.	Uso de equipamento multimídia
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?	Não para todos os cursos.	Foi solicitada a construção de um novo prédio que prevê mais um laboratório de informática para pesquisa.
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	Não, apenas para alguns cursos.	Os alunos possuem os espaços da biblioteca setorial e do laboratório de informática. Além desses, utilizam salas de aula disponíveis para realização de atividades.
Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?	Para alguns cursos são funcionais e para outros não.	O laboratório e as bibliotecas podem ser utilizados das 7h às 21h. Como são espaços coletivos, são pouco apropriados para atividades em grupo, mas, para isso, existem salas de aula.
Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?	Precisam ser melhorados.	As condições do laboratório de informática e da biblioteca são excelentes, devendo apenas ser ampliados.
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.	Não para todos os cursos ou atendem plenamente parte dos cursos.	Boa parte das máquinas do Laboratório de Informática foi trocada recentemente. O acervo da biblioteca é atualizado ano a ano.

Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?	Precisam ser melhoradas	O Laboratório de informática e a biblioteca possuem climatização e iluminação apropriadas. A limpeza é feita com regularidade e o mobiliário é adequado.
A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?	Não.	Como mencionado, a biblioteca precisa ser ampliada. Com a construção do novo prédio, teremos uma biblioteca com mais espaço.
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	Não.	O funcionamento é de 7h às 21h, sem interrupção.
Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias?	Não.	A construção do novo prédio, solicitado desde 2013, permitirá o aumento da quantidade de equipamentos.
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? São informatizados?	Sim. Mas precisam ser aperfeiçoados.	A busca de aperfeiçoamento tem sido constantes, mas esbarramos na limitação do espaço.
Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	Na maioria dos cursos atende à demanda, mas não atende os referenciais de qualidade do MEC	A escolha dos livros comprados, anualmente, tem sido feita com base na bibliografia das disciplinas.
Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.	Há necessidade de criação de indicadores.	Há necessidade de criação de indicadores.
Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.	O nível de satisfação é baixo.	Há necessidade de criação de indicadores.
Qual é a satisfação dos estudantes com os laboratórios da IES?	Há necessidade de criação de indicadores.	Há necessidade de criação de indicadores.
Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	Precisam ser mais transparentes.	Produzimos um relatório de gestão 2013-14, visando dar transparência à gestão..
A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.	Não. Em análise pela CPA.	Esse é um grande problema que independe das Direções da unidades acadêmicas. O serviço de manutenção é muito fraco.

**Quadro 15. Análise documental sobre a infraestrutura física – Centro de Artes**

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/CAR
Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, de hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Não, segundo o levantamento feito junto à comunidade interna.	Recuperação de duas salas de aula no Núcleo Multimeios e início da substituição dos telhados dos CEMUNIS
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	Há necessidade de criação de indicadores.	Centralização e organização das demandas de manutenção a cargo de Administrador especialmente designado para a função
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	Precisa ser melhor adequada.	Aquisição de novos computadores para laboratório multiusuários, aquisição e Instalação de data shows em algumas salas de aula dos diversos departamentos
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?	Não para todos os cursos.	Foi elaborado projeto para construção de novo edifício de salas de aulas e laboratórios
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	Não, apenas para alguns cursos.	Foi elaborado projeto para construção de novo edifício de salas de aulas e laboratórios
Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?	Para alguns cursos são funcionais e para outros não.	Foi iniciada a reforma do Núcleo Multimeios e elaborado projeto para construção de novo edifício de salas de aulas e laboratórios.
Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?	Precisam ser melhorados.	Foi iniciada a reforma e ampliação do Núcleo Multimeios (BOB) e posteriormente interrompida devido a necessidade de destrato com a empresa encarregada da obra que não vinha desenvolvendo o trabalho a contento
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.	Não para todos os cursos ou atendem plenamente parte dos cursos..	Os laboratórios de informática foram melhorados com a troca de equipamentos de refrigeração e aquisição de novos computadores
Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?	De modo geral são boas mas precisam ainda ser melhoradas principalmente no quesito de mobiliário e equipamentos.	Foram adquiridas novas cadeira para biblioteca setorial do CAR, colocação de armários e dispositivos de segurança e solicitada a manutenção de aparelhos de ar condicionado nos laboratórios de informática
A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?	Não.	Foi solicitada a compra de mobiliários mas ainda não foram entregues ao Centro.
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	Sim.	Foi implantada jornada ininterrupta com funcionamento do setor de 8:00h as 21:00h
Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias?	Não.	Foi solicitada a compra de mobiliários para a Biblioteca setorial mas os mesmos ainda não foram

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/CAR
		adquiridos pela UFES
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? São informatizados?	Não, precisam ser aperfeiçoados. São informatizados mas ainda pouco utilizados em toda extensão do acervo.	Foi dada continuidade à catalogação dos títulos da Biblioteca Setorial no sistema Pergamo a partir da sua integração com a Biblioteca Central
Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	Na maioria dos cursos atende à demanda, mas não atende os referenciais de qualidade e quantidade exigidos pelo MEC	Foram solicitados à Biblioteca Central a compra de mais títulos a partir da indicação feita pelos docentes dos departamentos
Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.	Não é possível precisar. Há necessidade de criação de indicadores.	Não é possível precisar. Há necessidade de criação de indicadores
Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.	O nível de satisfação com relação à Biblioteca Setorial do CAR é baixo, pois uma parte do acervo ainda está sendo catalogado junto a BC e não está disponível.	O nível de satisfação com relação à Biblioteca Setorial do CAR é baixo, pois uma parte do acervo ainda está sendo catalogado junto a BC e não está disponível.
Qual é a satisfação dos estudantes com os laboratórios da IES?	Há necessidade de criação de indicadores mas pode-se afirmar, a princípio, que é baixo.	Há necessidade de criação de indicadores mas pode-se afirmar, a princípio, que é baixo.
Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	Existem mas precisam ser melhor organizados.	Existem mas precisam ser melhor organizados.
A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.	O centro não dispõe de técnico para manutenção das instalações/infraestrutura e depende dos serviços prestados pela PU e empresas terceirizadas da UFES	O centro não dispõe de técnico para manutenção das instalações/infraestrutura e depende dos serviços prestados pela PU e empresas terceirizadas da UFES
As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?	Esta em fase de adequação. Atende apenas em parte aos regulamentos técnicos e legais.	Esta em fase de adequação. Atende apenas em parte aos regulamentos técnicos e legais
Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico -administrativos? Descreva- os	Sim, mas são insuficientes em número e qualidade.	Sim, mas são insuficientes em número e qualidade.
Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes?	A Biblioteca setorial do CAR e os laboratórios e equipamentos de informática são bastante utilizados pelos docentes, porém o número de salas e laboratórios devidamente equipados com recursos de informática e acesso a internet é aquém da necessidade	A Biblioteca setorial do CAR e os laboratórios e equipamentos de informática são bastante utilizados pelos docentes, porém o número de salas e laboratórios devidamente equipados com recursos de informática e acesso a internet é aquém da necessidade



**Quadro 16. Análise documental sobre a infraestrutura física – Centro Universitário Norte do Espírito Santo**

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/CEUNES
Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, de hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Não, segundo o levantamento feito junto à comunidade interna.	O CEUNES é um campus novo. Finalização do paisagismo. Finalização das obras iniciadas, a saber: anatômico e prédio das Químicas. Levantamento das demandas prioritárias de infraestrutura para a graduação e aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino.
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	Há necessidade de criação de indicadores.	Há necessidade de criação de indicadores.
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	Precisa ser melhor adequada.	Criação das Assessorias de Graduação, Pesquisa e Extensão, com núcleo associados para a discussão e proposta de melhorias no atendimento. Projeto de apoio acadêmico na área de linguagens que atende a alunos de todos os cursos do centro.
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?	Não para todos os cursos.	Procuramos organizar as demandas de laboratórios de modo a atender satisfatoriamente os cursos de graduação. Encontra-se em fase de finalização o projeto do Prédio de laboratórios de Química. Hoje, junto ao Anatômico, é a obra de maior prioridade do Centro. Ainda assim, há demandas retidas para construção de novos espaços de laboratórios.
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	Não, apenas para alguns cursos.	Não, apenas para alguns cursos. Com a compra de equipamentos para laboratórios de ensino, os espaços se tornarão mais adequados às atividades programadas pelos cursos.
Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?	Para alguns cursos são funcionais e para outros não.	Organização das demandas de laboratórios de graduação e bibliografia básica e complementar que atendam aos cursos de graduação. Quanto aos laboratórios, faz-se necessário institucionalmente priorizá-los. No CEUNES eles foram priorizados.
Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?	Precisam ser melhorados.	Os laboratórios estão em bom estado, porém muitos ainda não estão equipados. O levantamento de demandas e a compra preferencial de equipamentos de demanda prioritária para laboratórios de graduação têm ajudado a melhorar esta situação. Possuímos biblioteca, porém, a verba anual destinada à compra de livros é insuficiente para acompanhar o crescimento do centro. Necessitamos organizar o CEDOC com o apoio da Biblioteca central e SIARQ.
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.	Não para todos os cursos ou atendem plenamente parte dos cursos.	O levantamento das demandas de laboratórios foi extremamente importante para diagnosticar a presença de laboratórios que não eram atendidos,

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/CEUNES
		tanto em quantidade, quanto em qualidade. Hoje, são estes laboratórios e suas demandas que são priorizados nos processos de compras.
Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?	Precisam ser melhoradas	Hoje as condições são boas, pois, foram incrementados mobiliários e refrigeração, que não estavam presentes nos períodos anteriormente avaliados. Entretanto, alguns laboratórios necessitam de mobiliário para melhor adequação.
A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?	Não.	Organização das demandas de bibliografia básica e complementar que atendam aos cursos de graduação.
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	Não.	Sim. O atendimento da biblioteca foi estendido até o horário das 21:00 horas, sendo possível atender aos estudantes do período noturno.
Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias?	Não.	Não. É necessária a atualização do conjunto de computadores.
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? São informatizados?	Sim. Mas precisam ser aperfeiçoados..	A organização dos materiais é adequada sendo possível a consulta e empréstimo tanto fisicamente, quanto pela internet.
Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	Na maioria dos cursos atende à demanda, mas não atende os referenciais de qualidade do MEC	Para algumas áreas de ensino a bibliografia básica não atende aos referenciais de qualidade do MEC.
Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.	Há necessidade de criação de indicadores.	Há necessidade de criação de indicadores.
Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.	O nível de satisfação é baixo.	O nível de satisfação é baixo. O processo de compra dos livros precisa ser mais dinâmico e eficiente para atender às mudanças necessárias nos programas de curso. O valor destinado ao centro para a compra anual de bibliografias não atende minimamente às nossas deficiências.
Qual é a satisfação dos estudantes com os laboratórios da IES?	Há necessidade de criação de indicadores.	Há reclamações principalmente em relação à infraestrutura em equipamentos.
Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	Precisam ser mais transparentes.	Os relatórios de gestão são aprovados anualmente e neles contam todos os procedimentos. Os processos decisórios de utilização de recursos orçamentários são definidos em conselho departamental, que conta com a participação de professores, técnicos e estudantes do centro.
A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.	Não. Em análise pela CPA.	Não. Convivemos com um número insuficiente de servidores. O CEUNES possui cerca de dois mil alunos, e possui apenas 270 servidores, entre eles 190 professores e 80 técnicos, dentre eles uma

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/CEUNES
		parcela pequena responde pelo uso e manutenção das instalações. Especialmente, o número de técnicos de laboratório é muito baixo.
As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?	Esta em fase de adequação.	Em alguns prédios existem adequações estruturais às necessidades especiais, porém, é necessário que a questão se torne política pública da universidade e que a prioridade na construção de prédios seja a adequação a estas necessidades. Outros espaços são completamente inviáveis de acesso.
Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico -administrativos? Descreva os	Sim. mas varia entre os campi.	Espaços de vivência foram demandas constantes nos questionários tanto de discentes, como de técnicos e docentes, desta forma, já foram instaladas mesas e bancos de cimento em locais arborizados e um projeto de implantação de área de esporte, lazer e cultura está sendo elaborado, o qual contará com infraestrutura para a prática de esportes e atividades físicas, além de espaços para manifestações culturais e descanso. Estão sendo finalizados e partir de 2015/1 já estarão disponíveis um campo de futebol society, uma quadra de vôlei de areia e um circuito de caminhada orientada, os quais serão utilizados pela comunidade interna e externa, através de projetos de extensão voltados para a prática de esportes. Entretanto, não é política da Universidade a promoção desses espaços. Como resultado, essas ações estão sendo desenvolvidas com doações de órgãos externos à Universidade, dificultando muito a sua conclusão.
Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes?	Pela dimensão da UFES, há necessidade de criação de indicadores.	Os professores deveriam utilizar mais os laboratórios para construir aulas informatizadas, o que não é possível pelo reduzido número de máquinas. A priorização dos laboratórios têm como objetivo sua adequação para as práticas pedagógicas.

**Quadro 17. Análise documental sobre a infraestrutura física – Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas**

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/CCJE
Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, de hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Não, segundo o levantamento feito junto à comunidade interna.	Reformas das salas de Aula dos ED I, II, III e IV. Troca de carteiras, quadro e mesas. Criação de área de lazer aos fundos do prédio de departamentos, sala informatizada com 52 computadores (em montagem)
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	Há necessidade de criação de indicadores.	Estamos implementando a política de arquivos no CCJE
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	Precisa ser melhor adequada.	As salas carecem de equipamentos fixos (data-show), o que inibe a utilização de computadores e internet em aulas. Precisam de melhor adequação.
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?	Não para todos os cursos.	Não para todos os cursos
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	Não, apenas para alguns cursos.	Não, apenas para alguns cursos
Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?	Para alguns cursos são funcionais e para outros não.	São Funcionais. Exceto o Laboratório de Imagem que ainda está em montagem
Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?	Precisam ser melhorados.	Os laboratórios estão em bom estado. Não possuímos biblioteca. Necessitamos organizar o CEDOC com o apoio da Biblioteca central e SIARQ
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.	Não para todos os cursos ou atendem plenamente parte dos cursos..	Em qualidade sim. Em quantidade, diagnosticamos a insuficiência do número de computadores, e por isso estamos montando uma sala informatizada com 52 máquinas
Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?	Precisam ser melhoradas	Boas
A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?	Não.	Sim, basicamente possuímos as salas de pós-graduandos como espaço de leitura dos alunos
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	Não.	Sim, embora o atendimento noturno pudesse ser estendido até as 22:30
Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias?	Não.	Não.
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? São informatizados?	Sim. Mas precisam ser aperfeiçoados..	Sim, mas precisam ser aperfeiçoados
Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	Na maioria dos cursos atende à demanda, mas não atende os referenciais de qualidade do MEC	Não atende aos referenciais de qualidade do MEC, sobretudo no que se refere à Bibliografia Básica

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/CCJE
Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.	Há necessidade de criação de indicadores.	Há necessidade de criação de indicadores
Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.	O nível de satisfação é baixo.	O nível de satisfação é baixo. O processo de compra dos livros precisa ser mais dinâmico para atender às sucessivas mudanças de programas de curso
Qual é a satisfação dos estudantes com os laboratórios da IES?	Há necessidade de criação de indicadores.	Há reclamação sobretudo em relação à quantidade de computadores.
Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	Precisam ser mais transparentes.	Produzimos um relatório de gestão 2013-14, visando dar mais transparência à gestão.
A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.	Não. Em análise pela CPA.	Não. Convivemos com um número insuficiente de servidores. O CCJE possui cerca de quatro mil alunos, e possui apenas 36 servidores
As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?	Esta em fase de adequação.	Em alguns prédios, mas a questão é urgente nos prédios mais antigos, sobretudo no ED V – prédio do Direito
Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico -administrativos? Descreva- os	Sim., mas varia entre os campi.	Sim, mas se restringem à Cantina, gramados e lagoa.
Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes?	Pela dimensão da UFES, há necessidade de criação de indicadores.	Os professores deveriam utilizar mais os laboratórios para construir aulas informatizadas, o que não é possível pelo reduzido número de máquinas

#### Quadro 18. Análise documental sobre a infraestrutura física – Prefeitura Universitária

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/PU
Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, de hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Não, segundo o levantamento feito junto à comunidade interna.	Foram realizadas adequações de infraestrutura em algumas unidades desta Universidade
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	Há necessidade de criação de indicadores.	Estamos em fase de manualização das políticas institucionais referentes aos usos das edificações, segurança, transporte.

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/PU
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	Precisa ser melhor adequada.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?	Não para todos os cursos.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	Não, apenas para alguns cursos.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?	Para alguns cursos são funcionais e para outros não.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?	Precisam ser melhorados.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.	Não para todos os cursos ou atendem plenamente parte dos cursos..	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?	Precisam ser melhoradas	Está sendo realizado diagnóstico das condições dos laboratórios e bibliotecas.
A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?	Não.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	Não.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias?	Não.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? São informatizados?	Sim. Mas precisam ser aperfeiçoados.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	Na maioria dos cursos atende à demanda, mas não atende os referenciais de qualidade do MEC	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.	Há necessidade de criação de indicadores.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.	O nível de satisfação é baixo.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
Qual é a satisfação dos estudantes com os laboratórios da IES?	Há necessidade de criação de indicadores.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.

Item	Avaliação/2013/UFES	Ações realizadas/2014/PU
Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	Precisam ser mais transparentes.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.
A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.	Não. Em análise pela CPA.	Não. O número de servidores ocupantes dos cargos é reduzido, e estes estão extintos e/ou em extinção, sendo necessária a terceirização deste tipo de mão de obra, por meio de um contrato de prestação de serviços.
As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?	Esta em fase de adequação.	As edificações são muito antigas e estão em fase diagnóstico, visando às devidas adaptações
Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico -administrativos? Descreva- os	Sim., mas varia entre os campi.	Sim., mas varia entre os campi
Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes?	Pela dimensão da UFES, há necessidade de criação de indicadores.	Esta avaliação não está entre as atribuições deste órgão suplementar.

## 1.8 DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO

**Quadro 19. Análise documental sobre planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos	Precisamos desenvolver indicadores para esta questão.	Atualização do PPI. Revisão do PDI. Estabelecimento de metas e indicadores no PDI e nos PES.
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	Precisamos desenvolver indicadores para esta questão.	Precisamos desenvolver indicadores para esta questão.
Existe um planejamento das atividades da instituição? Como funciona?	Sim. Mas precisam ser melhorados e divulgados.	Revisão do PDI Planejamento Estratégico Setorial
O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua?	Não.	Revisão do PDI Planejamento Estratégico Setorial

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento?	Não há, mas o objetivo é que seja desta forma a partir deste momento.	A cultura de avaliação e planejamento está sendo construída gradualmente. Já há setores, cursos, que se utilizaram da avaliação para nortear ações de planejamento. Há necessidade de maior divulgação desse trabalho por parte dos setores.
Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?	A divulgação do relatório da CPA aos setores pertinentes.	A divulgação do relatório da CPA aos setores pertinentes.
Existia avaliação institucional antes da implantação do SINAES? Desde quando?	Não.	Não.
Existe consenso sobre os objetivos do processo de autoavaliação?	Existe e são baseados no SINAES.	Existe e são baseados no SINAES.
Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?	Sim. A IES segue o projeto de avaliação institucional.	A IES seguiu o projeto de avaliação institucional.
Houve, no decorrer do processo de autoavaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva?	Sim, entretanto sugere-se a disponibilização de mais tempo aos membros da CPA para o exercício de suas funções.	Número pequeno de membros comprometeu uma ação mais ampla da CPA, nesse sentido.
Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade?	A mostra é relevante segundo parâmetros estatísticos.	A mostra é relevante segundo parâmetros estatísticos.
Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na instituição quando foi realizada a autoavaliação?	Sim, mas ainda há possibilidade de melhorar a eficiência na coleta das informações necessárias.	Sim, mas ainda há possibilidade de melhorar a eficiência na coleta das informações necessárias.
O processo de autoavaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a instituição?	Sim.	A Administração Superior criou a Secretaria de Avaliação Institucional e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania.
O relatório de autoavaliação conseguiu comunicar bem as conclusões do processo de avaliação interna?	A CPA ainda não tem como avaliar este item.	A cultura de avaliação e planejamento está sendo construída gradualmente. Número pequeno de membros comprometeu uma ação mais ampla da CPA, nesse sentido.
Houve discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?	A CPA ainda não tem como avaliar este item.	Apenas com pequenos grupos. A cultura de avaliação e planejamento está sendo construída gradualmente.
Houve ações e mudanças imediatas como resultado do processo de autoavaliação?	A CPA ainda não tem como avaliar este item.	A Administração Superior criou a Secretaria de Avaliação Institucional e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania
Houve modificações incluídas no planejamento de futuras atividades?	A CPA ainda não tem como avaliar este item.	A cultura de avaliação e planejamento está sendo construída gradualmente.

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Que questões foram mantidas e quais mudaram para a continuidade do processo de autoavaliação no âmbito do SINAES?	A CPA ainda não tem como avaliar este item..	A CPA ainda não tem como avaliar este item. Neste ano só trabalhamos com os resultados e as ações decorrentes dos mesmos.
Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna?	A CPA ainda não tem como avaliar este item.	A cultura de avaliação e planejamento está sendo construída gradualmente.

## 1.9 DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

### 1.9.1 Aos estudantes

**Quadro 20. Análise documental sobre política de atendimento aos estudantes**

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas /2014
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	Constam no documento do PDI as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes.	<p>PROGRAD: Políticas de acesso e seleção: adesão ao Sisu2/2014 no CCA e no CEUNES. Participação na discussão para a adesão integral ao Sisu – Relatório em setembro /2014. Acompanhamento pedagógico: Implementação do Programa Institucional de Apoio Acadêmico -PIAA, a partir do final de2014/2. Acompanhamento de estudantes em situação de desligamento junto com os coordenadores dos cursos de graduação. Solicitação junto ao NTI de geração de novos relatórios de acompanhamento da performance acadêmica dos estudantes. Esses relatórios foram disponibilizados aos coordenadores de curso.</p> <p>PROAECI: Políticas de acesso e seleção: execução do Programa de Reserva de Vagas no Vest UFES 2014; Projeto UFES Portas AbertasPolítica de permanência: pagamento de auxílios estudantis de moradia, transporte e material de consumo; auxílio língua estrangeira; aquisição de equipamentos acessíveis (scanners de voz, VPad); conclusão dos banheiros acessíveis do Restaurante Central; contratação de serviços de apoio à acessibilidade. Estudo para recomposição do valor pago de auxílio moradia; Estudo comparativo das</p>

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas /2014
		modalidades de pagamento dos auxílios estudantis; acompanhamento psicossocial e pedagógico: organização e estruturação da Divisão de Apoio Psicossocial e Pedagógico, instância ligada ao Departamento de Assistência Estudantil da PROAECI.
Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil e outros programas.	Constam no documento do PDI as políticas de ensino, pesquisa, extensão e avaliação institucional. A IES promove o intercâmbio de estudantes por meio do Programa Ciência sem Fronteiras e outros	<p>PROGRAD:</p> <p>- Manutenção/ampliação dos seguintes programas: PIB – Programa Integrado de Bolsas; PET – Programa de Educação Tutorial; PNA – Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica; PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência; Programa Jovens Talentos para a Ciência.</p> <p>Estágios curriculares supervisionados obrigatórios e não obrigatórios com empresas de pequeno médio e grande porte.</p> <p>PRPPG:</p> <p>Especificamente para o macroprocesso de inovação, as estratégias institucionais foram, em grande parte, voltadas difusão dos conceitos ligados a inovação e proteção da propriedade intelectual, objetivando difundir a cultura da inovação na instituição. Neste contexto, a Universidade lançou editais com bolsas para alunos de graduação atuarem no tema, novamente fortalecendo os laços entre inovação, pesquisa e o ensino de graduação e pós-graduação.</p>
Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas	Sim. Por meio de pesquisas dos alunos do Mestrado Profissional da UFES: Jaime Souza Sales Junior e Alexandre Pereira	<p>Ações são realizadas conjuntamente pela PROGRAD e por pesquisas desenvolvidas no Mestrado Profissional – PGGP/CCJE/UFES.</p> <p>Criação de novos relatórios de acompanhamento dos estudantes pelo NTI encaminhados semestralmente aos coordenadores de curso.</p> <p>Ações realizadas pela PROAECI em 2014:</p> <p>Definição de Fluxos e Rotinas do departamento responsável pelo acompanhamento e monitoramento das políticas executadas, com produção periódica de relatórios gerenciais; Análise do Relatório de Auditoria nº 08/2013-Audin/UFES; Redação de proposta de Plano Bidual de Atividades;</p>
Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos e divulgados?	Os critérios são conhecidos, discutidos e divulgados pela Comissão Coordenadora do Vestibular.	Discussão em todos os setores envolvidos na Ufes. Análise e manifestação dos Conselhos Superiores (CEPE e Consuni). Divulgação em mídia impressa e digital (páginas da Ufes, da CCV e redes sociais).
Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?	Não.	<p>Programa Institucional de Apoio Acadêmico -PIAA, a partir do final de 2014/2.</p> <p>Acompanhamento de estudantes em situação de desligamento junto com os coordenadores dos cursos de graduação.</p> <p>Solicitação junto ao NTI de geração de novos relatórios de acompanhamento da <i>performance</i> acadêmica dos estudantes.</p> <p>Esses relatórios foram disponibilizados aos coordenadores de</p>

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas /2014
		<p>curso. PROAECI: <b>Sim.</b> Programa Institucional de Apoio Acadêmico, em parceria com a PROGRAD; Processo de identificação e de acompanhamento pedagógico e psicossocial de alunos em situação de risco de desligamento, ou seja, mapeamento dos estudantes com disciplinas que na sua totalidade não alcançam a carga horária de 240 horas, bem como dos discentes com reprovação em 50% ou mais das disciplinas cursadas, por dois semestres consecutivos. Firmou-se uma importante parceria com o Departamento de Psicologia no sentido de encaminhar os alunos para oficinas que trabalham ansiedade/estresse, habilidades sociais e orientação para os estudos.</p>
Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?	Sim, por meio do Regimento e Manual do Aluno.	Ação : Guia do Estudante, Manual de rotinas acadêmicas Instruções Normativas (disponíveis em meio eletrônico na página da PROGRAD). Também é feita a distribuição deste material impresso aos estudantes por ocasião da recepção aos ingressantes.
Existem mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos? Como funcionam?	Sim, por meio das avaliações da disciplina, do Exame de Desempenho Acadêmico Discente - EDAD e por fim por meio do ENADE.	Por meio de relatórios que medem o desempenho acadêmico dos estudantes, relatórios com índices de reprovação/aprovação e também por meio da participação dos estudantes no ENADE.
Existem mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Como funcionam?	Sim. O Núcleo Docente Estruturante - NDE é responsável pela avaliação, mudança e incorporação de novas tecnologias.	Há a discussão para inserção de carga-horária EAD prevista em legislação federal nos cursos de graduação presenciais.
Têm se desenvolvido indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes?	Sim. Entretanto, sugere-se um maior número de indicadores e a possibilidade de um indicador sintético.	Foi encaminhado ao CEPE a revisão da resolução de desligamento com previsão de acompanhamento acadêmico de modo a prevenir a retenção e a evasão. Atualização dos dados obtidos nas pesquisas apresentadas no PMGP. Proaeci: Redação de proposta de Plano Bianual de Atividades, com proposta de cálculo de indicadores do público-alvo assistido.
Os indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes são empregados na revisão e organização dos processos de ensino-aprendizagem?	Os indicadores têm sido empregados, entretanto o desenvolvimento dos indicadores tem tido como foco o aprimoramento dos processos e procedimentos envolvidos na produção dos mesmos. Ainda é preciso evoluir na agilidade de extração dos resultados e no impacto efetivo desses resultados nos processos de ensino-aprendizagem.	Este é um dos objetivos. Por isso, o curso de formação pedagógica para docentes em atividade na Ufes, a se ofertado em 2015/1. Ações realizadas pela PROAECI em 2014: Esse é o objetivo do fortalecimento da Divisão de Acompanhamento Psicossocial e das ações de monitoramento (DPAE)
Quais as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros)?	Minimamente adequadas.	Foram solicitadas ao NTI alterações em várias das aplicações relativas às ações apontadas no módulo visando maior agilidade nos procedimentos da PROGRAD e de todos os setores envolvidos bem como para os estudantes em suas solicitações.
Quais os aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante? Quais as dificuldades? Existe um plano para superar as dificuldades	Em análise pela CPA.	A criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania, por meio da Resolução n.08/2014, com a finalidade de favorecer o atendimento aos estudantes . A Proaeci apresentou um plano de

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas /2014
detectadas?		trabalho para atender às demandas estudantis pertinente. Negativo: corpo técnico reduzido, servidores novos, de nível superior, poucos servidores com experiência administrativa; estrutura física precária; Sim, o Documento Executivo e o Plano Bianual de Atividades objetivam organizar as ações da PROAECI e superar as dificuldades, orientados também pela emissão periódica de relatórios gerenciais e analíticos.
Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão?	Sim.	PROGRAD: PIB (Programa Institucional de Bolsas), além dos programas já mencionados neste relatório e que são custeados pela CAPES.
Há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos?	Sim. Porém, as normas não estão institucionalizadas.	PROGRAD: Apoio à participação de estudantes envolvidos nos programas PET, PIBID e JTCI.
Existem programas de mobilidade e intercâmbio? Estão baseados em normas e critérios para sua concessão? Quais são elas?	Sim e estão baseados em normas e critérios para sua concessão. As normas estão descritas no regulamento interno e pelo Programa Ciência sem Fronteiras.	PROGRAD: PMA – Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica e PMAI – Programa de Mobilidade Acadêmica Interna (aguardando aprovação da norma no CEPE).
Há políticas claras de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes? Quais?	Não.	Criação das bolsas PAEC, projetos de formação cidadã. Projetos de extensão
Há políticas de incentivo para a criação de empresa-júnior, incubadoras? Descreva.	Em avaliação pela CPA.	O Documento Executivo Proaeci indicou áreas para projetos como a empresa-júnior, dentre outras.
Há políticas de incentivo a estágios, intercâmbios com instituições e estudantes do exterior?	Sim.	PROGRAD: Políticas de incentivo a estágios. Com divulgação aos ingressantes sobre o que é estágio e suas modalidades. As oportunidades são divulgadas na página da PROGRAD, quais são os agentes de integração, as oportunidades de estágio, os documentos necessários para a participação, além de legislação federal e normas da Ufes sobre a matéria. SRI:
Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores? Descreva.	Sim. Há ações nesse sentido.	PROAECI : -Sim. Há ações nesse sentido. A criação das bolsas PAEC e a efetivação de projetos de formação cidadã objetivam discutir temas de interesse da PROAECI. PRPPG: - Estratégias estão sendo elaboradas no sentido ampliar a capacidade de pesquisa dos docentes ainda não engajados na pós-graduação, com vistas à incluí-los também no ensino de pós-graduação e melhorar os laços entre graduação e pós-graduação, efetivando a melhoria de qualidade da pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação

## 1.9.2 Aos egressos

Quadro 21. Análise documental sobre política de atendimento aos egressos

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Inserção profissional dos egressos	É preciso criar indicadores sistemáticos para avaliar a inserção profissional dos egressos. Por exemplo: situação dos egressos, índice de ocupação, a relação entre a ocupação e a formação profissional e opinião dos empregados sobre os egressos da instituição.	Acompanhamento de Estudante Egresso-PAEEg, visando avaliar os cursos de graduação para promoção constante de sua melhoria. Dados coletados até agora, estão disponíveis na página da PROGRAD.
Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada	Não há.	Acompanhamento de Estudante Egresso-PAEEg, visando avaliar os cursos de graduação para promoção constante de sua melhoria. Dados coletados até agora, estão disponíveis na página da PROGRAD.
Participação dos egressos na vida da Instituição	Só como docentes ou técnico-administrativos.	Acompanhamento de Estudante Egresso-PAEEg, visando avaliar os cursos de graduação para promoção constante de sua melhoria. Dados coletados até agora, estão disponíveis na página da PROGRAD.
Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?	Não.	Acompanhamento de Estudante Egresso-PAEEg, visando avaliar os cursos de graduação para promoção constante de sua melhoria. Dados coletados até agora, estão disponíveis na página da PROGRAD.
Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?	Sim. A IES fornece cursos de pós-graduação nas modalidades presencial e a distância..	Sim. A IES fornece cursos de pós-graduação nas modalidades presencial e a distância..

## 1.10 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Quadro 22. Análise documental sobre a sustentabilidade financeira PROPLAN

Item	Avaliação/2013	Ações realizadas/2014
Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	Há ênfase nas separações dos centros de curso. As atividades são monitoradas por um conselho de curadores com membros externos e com poder deliberativo. E um conselho administrativo só com membros internos (CONSUNI).	A sustentabilidade financeira da IES ocorre por meio de recursos oriundos do MEC, de recursos de convênio e contratos e recursos diretamente arrecadados. Essa sustentabilidade foi comprometida em 2014 devido a cortes no orçamento.
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão	Constam no PDI.	Constam no PDI.
Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?	Não está clara a existência da compatibilidade.	Sim. A UFES tem discutido como melhorar essa compatibilidade, por meio de definição de prioridades no Plano de Desenvolvimento Institucional.
Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente?	Sim.	Sim
Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos?	Sim.	Sim
Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimento?	Sim.	Sim. Esse processo dever ser aprimorado.

## 2 CONCLUSÃO

Podemos constatar que, de forma geral, os resultados obtidos foram incorporados ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa por meio da meta-avaliação. Reforçamos que a Administração Central deve continuar ampliando sua participação em todo o processo, unindo-se à CPA e aos diferentes segmentos da comunidade universitária.

Existem fragilidades constantes do Relatório de Autoavaliação Institucional 2013 que ainda merecem especial atenção da UFES. São elas:

- Articular/sintonizar as ações e metas dos documentos institucionais: PDI, PPI e PPCs.
- Consolidar a identidade institucional da UFES no que se refere à excelência do ensino ministrado, às modalidades de aperfeiçoamento permanente do ensino de graduação, à qualificação constante de seu corpo docente, à oferta de cursos de graduação, extensão, especialização e sequenciais, e às atividades integradas de pesquisa.
- Estimular a construção do conhecimento, a melhoria do ensino e a inovação da área, por meio de práticas pedagógicas, recursos instrucionais.
- Atualizar os Projetos pedagógicos dos Cursos e os currículos.
- Ofertar atividades de relevância social prevista no PDI, nas diversas áreas à comunidade externa, voltada à promoção da democracia, da cidadania, da paz, atenção a setores sociais excluídos e outros.
- Implantar política de pessoal para docentes e técnico-administrativos.
- Melhorar qualificação profissional, clima institucional, melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários.
- Adequar a infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Oferecer mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
- Acompanhar egressos e criar oportunidades de formação continuada e participação na vida da instituição.
- Otimizar a política de participação dos estudantes em atividades de ensino.

Por meio da articulação e do espírito de equipe, a UFES continuará exercendo seu papel de Instituição comprometida com o sucesso da comunidade universitária e da sociedade.